

A polêmica dos novos cursos de medicina

No mês de julho de 2015 foi anunciado o resultado preliminar do edital que autoriza instituições de ensino a implantar novos cursos de medicina em 36 municípios do país.

Um processo comandado pelo MEC, que sempre esteve cercado de muita cautela, exigências e critérios rigorosos, contemplando instituições sólidas e com larga trajetória de atuação.

Será que algo mudou nessa política?

No que tange ao Rio Grande do Sul, causam estranhamento dois fatos:

1- A Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS – Unijuí, instituição comunitária com sede no município de Ijuí, com reconhecidos serviços prestados à região, pautada pela qualidade de ensino, pesquisa e extensão, foi preterida em favor de outra instituição de fora do estado, que sequer tem sede na cidade. Atua em outros centros, é verdade, mas não tem nenhuma relação com a comunidade e o desenvolvimento regional.

2- A Universidade do Vale dos Sinos – Unisinos, uma instituição de excelência, com história, reconhecida nacionalmente pela qualidade de ensino e pela sua ótima infraestrutura instalada teve negado o seu pleito para a implantação do curso de medicina na cidade de São Leopoldo.

Não encontramos justificativa para tais decisões!

Em vista disso, as entidades sindicais representativas dos professores e técnicos administrativos do ensino privado gaúcho se somam às instituições de ensino, parlamentares e comunidades regionais na expectativa e empenho para reversão dessa decisão preliminar do MEC.

Ainda há tempo para acertar.